

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Confidence de Câmbio S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações
financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Grupo Confidence, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. relativas aos semestres findos em 30 de junho 2017 e 2016, bem como as notas explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.

O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), quando da aprovação para a constituição do Banco e da Corretora. A Administração acompanha periodicamente a evolução do plano versus os resultados atuais.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 100% do Grupo Confidence (Grupo) pela Travelex Limited, investidora da Companhia, sendo que essa transação foi efetivada pela Companhia em 11 de abril de 2013. A diretoria aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo, em 14 de março de 2013, conforme decreto oficial publicado no diário oficial da união.

O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou na sessão de julgamento de 03 de julho de 2013, sem restrições, a aquisição de 100% do capital social das empresas que compõem o Grupo Confidence pela Travelex do Brasil Holding Ltda.

Em 4 de dezembro de 2015 a Confidence Corretora de Câmbio adquiriu ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio tais como móveis, equipamentos, equipamentos de informática, cessão de direito de uso de 40 lojas. Acrescentando ao portfólio da empresa produtos como remessa através do serviço Western Union e intermediação financeira.

São Paulo, 08 de dezembro de 2017.

A Diretoria

Banco Confidence de Câmbio S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.....	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial.....	5
Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial.....	7
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial...	8
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Confidence de Câmbio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. (“Banco” ou “Grupo Confidence”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Confidence de Câmbio S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Processo administrativo disciplinatório

Chamamos atenção para as notas explicativas 26d e 27b, que menciona o processo administrativo movido pelo Banco Central do Brasil ao Banco, cujo julgamento ocorreu no mês de outubro de 2017 com sentença no valor de R\$ 5.916 mil. A liquidação financeira será efetuada quando da publicação da referida sentença. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos saldos comparativos

Conforme mencionado na nota explicativa 2, certas informações correspondentes ao balanço patrimonial consolidado e à demonstração consolidada dos fluxos de caixa foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016 e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Confidence de Câmbio S.A.

O Banco Confidence de Câmbio S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 30 de agosto de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A Administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

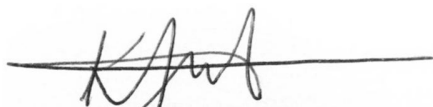
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado Prudencial a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de dezembro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Balanços patrimoniais consolidados do conglomerado prudencial
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante		303.248	315.222
Disponibilidades	4	159.397	194.501
Aplicações interfinanceiras de liquidez		28.799	24.999
Aplicações no mercado aberto	4 e 5	28.799	24.999
Títulos e valores mobiliários	6	39.113	31.174
Carteira própria		33.663	14.943
Vinculados à compromisso de recompra		-	11.845
Vinculados à prestação de garantias		5.450	4.386
Instrumentos financeiros derivativos		14	28
Instrumentos financeiros derivativos	7	14	28
Outros créditos		75.917	64.167
Carteira de câmbio	8	72.826	61.270
Rendas a receber		282	315
Negociação e intermediação de valores	7	29	8
Diversos	9	2.780	2.574
Outros valores e bens		8	353
Despesas antecipadas		8	353
Realizável a longo prazo		3.255	2.957
Outros créditos		3.255	2.957
Diversos	9	3.255	2.957
Permanente		25.939	24.424
Imobilizado de uso	10	5.791	6.783
Outras imobilizações de uso		22.997	22.259
(-) Depreciações acumuladas		(17.206)	(15.476)
Intangível	11	20.148	17.641
Ativos intangíveis		44.210	35.326
(-) Amortização acumulada		(24.062)	(17.685)
Total do ativo		332.442	342.603

	Nota	2017	2016 (Reapresentado)
Passivo			
Circulante		255.449	291.174
Depósitos à vista		7.208	12.592
Depósitos à vista	12	7.208	12.592
Depósitos em moeda estrangeira		41.719	38.020
Depósitos em moeda estrangeira	12	41.719	38.020
Captações no mercado aberto		-	11.803
Obrigações por operações compromissadas	13	-	11.803
Relações interdependências		53.336	60.870
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	14	53.336	60.870
Instrumentos financeiros derivativos		709	687
Instrumentos financeiros derivativos	7	709	687
Outras obrigações		152.477	167.202
Carteira de câmbio	8	112.591	116.284
Fiscais e previdenciárias	15	7.476	8.024
Negociação e intermediação de valores	7	-	71
Diversos	16	32.410	42.823
Exigível a longo prazo		8.963	3.659
Outras obrigações		8.963	3.659
Diversos	16	8.963	3.659
Patrimônio líquido		39.944	31.208
Capital social		17.000	17.000
De domiciliados no país	17a	17.000	17.000
Reserva legal	17b	813	361
Reservas de lucros	17c	22.131	13.847
Participação de não controlador		28.086	16.562
Total do patrimônio líquido		68.030	47.770
Total do passivo		332.442	342.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos resultados do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Nota	Semestres	
		2017	2016
Receitas da intermediação financeira		110.863	96.089
Resultado de operações de câmbio		107.133	94.187
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	3.730	1.902
Despesas da intermediação financeira		(381)	2.643
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	7	(381)	2.643
Resultado bruto da intermediação financeira		110.482	98.732
Receitas/despesas operacionais		(98.931)	(104.401)
Receitas de prestações de serviços		7.499	5.566
Despesas de pessoal	18	(37.775)	(38.991)
Despesas administrativas	19	(61.801)	(60.230)
Despesas tributárias		(7.425)	(6.840)
Outras receitas operacionais	20	2.131	1.479
Outras despesas operacionais	21	(1.560)	(5.385)
Resultado operacional		11.551	(5.669)
Resultado não operacional		7	(898)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		11.558	(6.567)
Imposto de renda e contribuição social		(5.357)	(1.330)
Provisão para imposto de renda	22a	(2.912)	(705)
Provisão para contribuição social	22a	(2.445)	(625)
Participações estatutárias no lucro		(391)	(249)
Lucro (prejuízo) líquido do semestre		5.810	(8.146)
Resultado atribuído para:			
Controlador		4.637	(1.270)
Não Controlador		1.173	(6.876)
Quantidade de ações		10.693.640	10.693.640
Lucro (prejuízo) por Ação		0,5433	(0,7618)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação de não controlador	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.000	361	15.617	-	32.978	23.438	56.416
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(1.270)	(1.270)	(6.876)	(8.146)
Destinações do prejuízo líquido							
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	(1.270)	1.270	-	-	-
Dividendos	-	-	(500)	-	(500)	-	(500)
Saldos em 30 de junho de 2016	17.000	361	13.847	-	31.208	16.562	47.770
Mutações do semestre	-	-	(1.770)	-	(1.770)	(6.876)	(8.646)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	17.000	581	17.726	-	35.307	26.913	62.220
Lucro líquido do semestre	-	-	-	4.637	4.637	1.173	5.810
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	4.405	(4.405)	-	-	-
Reserva legal	-	232	-	(232)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2017	17.000	813	22.131	-	39.944	28.086	68.030
Mutações do semestre	-	232	4.405	-	4.637	1.173	5.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Semestres	
	2017	2016 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	11.099	(3.277)
Lucro líquido do semestre	5.810	(8.146)
Ajustes ao lucro líquido	5.289	4.869
Depreciação e amortização	3.925	4.020
Provisão para passivos contingentes	1.312	316
Baixas no imobilizado	40	395
Baixas no intangível	12	138
Variações nos ativos e passivos	(10.423)	30.008
Aumento (redução) em carteira de câmbio	(10.125)	5.178
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.356)	(1.468)
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	(1.467)	9.013
(Aumento) em negociação de intermediação de valores	(23)	(50)
Aumento em depósitos	8.587	4.123
Aumento em operações compromissadas	-	804
Aumento (redução) em relações interdependências	(516)	10.457
Aumento (redução) em outras obrigações	(1.523)	1.951
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	676	26.731
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(1.092)	(373)
Aquisição de intangível	(7.506)	(1.128)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos	(8.598)	(1.501)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos	-	(500)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento	-	(500)
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(7.922)	24.730
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	196.118	194.770
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	188.196	219.500
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(7.922)	24.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Confidence “Conglomerado” (composto pelo Banco Confidence de Câmbio S.A. e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. “Corretora” em 31 de janeiro de 2001. A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. O Banco Confidence de Câmbio S.A. “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; financiamento de importação e exportação; adiantamento sobre contratos de câmbio; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 100% do Grupo Confidence (Grupo) pela Travelex Limited, investidora da Companhia, sendo que essa transação foi efetivada pela Companhia em 11 de abril de 2013. A diretoria aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo, em 14 de março de 2013, conforme decreto oficial publicado no diário oficial da união.

O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou na sessão de julgamento de 03 de julho de 2013, sem restrições, a aquisição de 100% do capital social das empresas que compõem o Grupo Confidence pela Travelex do Brasil Holding Ltda.

Em 4 de dezembro de 2015 a Confidence Corretora de Câmbio adquiriu ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio tais como móveis, equipamentos, equipamentos de informática, cessão de direito de uso de 40 lojas. Acrescentando ao portfólio da empresa produtos como remessa através do serviço Western Union e intermediação financeira.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Confidence. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Banco Confidence de Câmbio S.A. e da Confidence Corretora de Câmbio S.A., conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação das entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir:

- Banco Confidence de Câmbio S.A.- instituição líder;
- Confidence Corretora de Câmbio S.A. - participante.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A emissão das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Confidence foi autorizada pela Diretoria em 08 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do conglomerado e também a moeda de apresentação.

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016, foram efetuadas reclassificações e correções no balanço patrimonial e na demonstração consolidada do fluxo de caixa conforme demonstrado abaixo:

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas -- Continuação

Balço patrimonial consolidado	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Passivo			
Depósitos à vista (1)	-	12.592	12.592
Outras obrigações diversas (1)	55.415	(12.592)	42.823
Demonstração consolidada do fluxo de caixa	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Variações nos ativos e passivos			
Aumento em depósitos em moeda estrangeira no país (1)	(197)	4.320	4.123
Aumento (redução) em outras obrigações (1)	6.271	(4.320)	1.951

(1) Reclassificação de saldos de clientes para depósitos à vista;

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras consolidadas são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o Conglomerado não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (Non-delivery Forward), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

f) Operações de câmbio

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Conglomerado ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
- Sistemas de processamento de dados - 20%.

Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Softwares – 20%;
Outros ativos intangíveis - 20%;

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos e passivos contingentes--Continuação

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração do Conglomerado, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

i) Redução no valor recuperável de ativos (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por impairment em 30 de junho de 2017 e 2016.

j) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) das instituições financeiras é de 15% sobre o lucro tributável. A alíquota da contribuição social para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras consolidadas e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras consolidadas; Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras consolidadas.

l) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata dia" sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	159.397	194.501
- Caixa	17.933	28.207
- Outras disponibilidades	22.779	19.262
- Reservas livres	66	133
- Disponibilidade em moeda nacional	1.331	2.024
- Disponibilidade em moeda estrangeira	117.288	144.875
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.799	24.999
- No mercado aberto – Posição Bancada (nota 5)	28.799	24.999
Total	188.196	219.500

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em operações compromissadas

Aplicações no mercado aberto:

Posição bancada:

Letras do Tesouro Nacional (LTN)

Total aplicações no mercado aberto

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	28.799	24.999
	28.799	24.999

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez--Continuação

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 1.802 e R\$ 760, respectivamente.

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

30/06/2017				
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado
Certificado de depósito bancário - CDB	28/05/2018	-	3.933	3.933
Letras Financeiras do Tesouro- LFTs				
Carteira própria	01/09/2018	1.264	11.398	11.275
Carteira própria	01/03/2019	370	3.337	3.300
Carteira própria	01/03/2021	1.700	15.304	15.155
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	31	280	277
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2019	430	3.878	3.835
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	150	820	1.338
Total		3.945	38.950	39.113

30/06/2016				
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado
Letras Financeiras do Tesouro- LFTs				
Carteira própria	01/09/2018	1.070	8.464	8.456
Carteira própria	01/03/2019	620	4.905	4.899
Carteira própria	01/03/2021	201	1.586	1.588
Vinculado a compromisso de recompra	01/03/2021	1.499	11.828	11.845
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	121	957	956
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2019	104	824	822
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2019	180	1.424	1.423
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	150	820	1.185
Total		3.945	30.808	31.174

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o semestre não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários -- Continuação

b) Composição por classificação e prazos

Para negociação

	30/06/2017			30/06/2016		Total
	Até 3 meses	Acima de 1 ano	Total	De 91 a 360 dias	Acima de 1 ano	
Carteira própria	3.933	29.730	33.663	-	14.943	14.943
Vinculado a compromisso de recompra	-	-	-	-	11.845	11.845
Vinculados à prestação de garantias	-	5.450	5.450	-	4.386	4.386
Total	3.933	35.180	39.113	-	31.174	31.174

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 1.928 e R\$ 1.141, respectivamente.

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Conglomerado a riscos de mercado e de flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs estão registrados na CETIP S.A Mercados Organizados, enquanto as operações de futuros estão registrados na BM&FBovespa.

Composição dos contratos de NDFs

30/06/2017				30/06/2016					
Moeda compra	Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber	Moeda compra	Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber		
USD	1.290	JPY	1.424	(134)	USD	2.053	JPY	2.426	(373)
AUD	1.575	USD	1.622	(47)	AUD	1.717	USD	1.780	(63)
NZD	1.114	USD	1.227	(113)	NZD	1.097	USD	1.164	(67)
EUR	13.202	USD	13.449	(247)	EUR	14.974	USD	15.126	(152)
USD	991	CAD	992	(1)	USD	321	CAD	321	-
USD	695	JPY	691	4	USD	321	JPY	319	2
USD	1.952	CHF	2.055	(103)	AUD	715	USD	709	6
USD	662	CHF	658	4	NZD	228	USD	225	3
GBP	2.322	USD	2.386	(64)	USD	1.220	CAD	1.249	(29)
EUR	2.453	USD	2.449	4	GBP	3.186	USD	3.170	16
USD	331	CAD	329	2	GBP	850	USD	853	(3)
					EUR	2.124	USD	2.123	1
Total	26.587	27.282	(695)	Total	28.806	29.465	(659)		

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Composição dos contratos de futuros

	2017		2016	
	Ajuste diário a receber	Valor Referencial	Ajuste diário a pagar	Valor referencial
Venda Contratos Futuros USD - BM&F	29	8.269	(63)	4.018
Total	29	8.269	(63)	4.018

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, BM&FBovespa ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ (430) (R\$(498) em 30 de junho de 2016) e o resultado de operações de futuros foi de R\$ 49 (R\$ 1.532 em 30 de junho de 2016).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 6a).

8. Carteira de câmbio

	2017	2016
Outros créditos	72.826	61.270
- Câmbio comprado a liquidar	47.755	25.951
- Direitos sobre vendas de câmbio	32.541	40.468
- Cambiais e docum. a prazo em ME	9	211
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(7.479)	(5.360)
Outras obrigações	(112.591)	(116.284)
- Câmbio vendido a liquidar	(32.215)	(40.042)
- Obrigações por compras de câmbio	(46.836)	(27.969)
- (-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	1.540
- Obrigações por vendas de câmbio (1)	(33.540)	(49.812)
Posição líquida de câmbio	(39.765)	(55.014)

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) junto com a SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (parte relacionada).

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Outros créditos - diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	477	168
Impostos a compensar	302	538
Devedores por depósito em garantia	1.917	1.664
Devedores por depósito em garantia (1)	1.338	1.294
Devedores diversos – país	1.838	1.855
Título de capitalização	148	-
Outros	15	13
Total	6.035	5.531
Circulante	2.780	2.574
Realizável a longo prazo	3.255	2.957

(1) Refere-se, basicamente, a valores depositados para a VISA International e Mastercard a título de garantia das operações dos cartões pré-pagos.

10. Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado de uso

	<u>30/06/2017</u>			<u>30/06/2016</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>
Instalações, móveis e equipamentos	6.354	(3.916)	2.438	6.127	(3.328)	2.799
Veículos	1.437	(914)	523	1.856	(923)	933
Benfeitorias	9.295	(7.560)	1.735	8.856	(6.780)	2.077
Sistema de processamento de dados	5.911	(4.816)	1.095	5.420	(4.445)	975
Total	22.997	(17.206)	5.791	22.259	(15.476)	6.783

b) Movimentação do imobilizado de uso

	<u>Semestres</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	5.845	8.288
Aquisições	1.092	373
Alienação/(baixas)	(40)	(395)
Depreciação (nota 21)	(1.106)	(1.483)
Saldo final	5.791	6.783

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

11. Intangível

a) Composição do intangível

	30/06/2017			30/06/2016		
	Custo	Amortização	Valor Residual	Custo	Amortização	Valor Residual
Fundo de comércio	14.455	(8.650)	5.805	10.028	(7.803)	2.225
Direitos sobre aquisição de ativos (2)	7.145	(2.263)	4.882	7.145	-	7.145
Outros ativos intangíveis (1)	696	(383)	313	695	(243)	452
Desenvolvimento e aquisição de sistemas	21.914	(12.766)	9.148	17.458	(9.639)	7.819
Total	44.210	(24.062)	20.148	35.326	(17.685)	17.641

(1) Projeto emissão instantânea dos cartões Mastercard.

(2) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

b) Movimentação do intangível no período

	Semestres	
	2017	2016
Saldo inicial	15.473	19.189
Aquisições	7.506	1.127
Alienações/(baixas)	(12)	(138)
Amortização (nota 21)	(2.819)	(2.537)
Saldo final	20.148	17.641

12. Depósitos

	30/06/2017	30/06/2016 (reapresentado)
	Depósitos à vista	
Pessoa jurídica	5.153	7.073
Pessoa física	2.055	5.519
	7.208	12.592
Depósitos em moeda estrangeira		
Sem vencimento		
SACS Administradora de Cartões S.A. (nota 25)	2.259	2.803
Outros clientes	39.460	35.217
Total	41.719	38.020

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Captações no mercado aberto

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Vencimento até 90 dias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	11.803
Total	<u>-</u>	<u>11.803</u>

14. Relações interdependências

Referem-se à ordens de pagamento em moeda estrangeira de terceiros pendentes de liquidação na data do balanço no montante de R\$ 53.336 (R\$ 60.870 em 30 de junho de 2016).

15. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para impostos sobre o lucro	226	484
PIS/COFINS a recolher	1.066	975
Impostos e contribuições sobre salários	1.388	1.472
Imposto de renda retido na fonte	619	862
Imposto sobre operações financeiras - IOF	2.201	2.363
Imposto sobre serviços – ISS de terceiros	68	159
Imposto sobre serviços – ISS próprio	1.908	1.710
Total	<u>7.476</u>	<u>8.024</u>

16. Outras obrigações – diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u> <u>(reapresentado)</u>
Créditos não identificados (1)	1.201	3.783
Remessas Western Union a liquidar	646	1.155
Obrigações por operações de câmbio realizadas	4.049	5.066
Conta corrente – Intercompany (2)	-	13.148
Provisão para pagamentos a efetuar	22.681	13.038
PLR- Participação nos lucros e resultados	400	240
Provisão de Férias e Encargos	6.582	6.031
Provisão para despesa de pessoal	118	133
Provisão para passivos contingentes (nota 26b)	5.431	3.659
Outros Diversos	265	229
Total	<u>41.373</u>	<u>46.481</u>
Circulante	<u>32.410</u>	<u>42.823</u>
Exigível a longo prazo	<u>8.963</u>	<u>3.658</u>

(1) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.

(2) Durante o semestre a Corretora reavaliou os contratos entre partes relacionadas existentes, sendo ajustada a classificação de Empréstimos intercompany para Conta corrente intercompany, sem alteração de classificação contábil, natureza ou dos montantes relacionados. Os referidos montantes foram utilizados na absorção de prejuízos acumulados.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o Capital Social do Banco é representado por 9.801.678 ações sem valor nominal, o Capital Social da Corretora é representado por 891.962 ações sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2017 o Conglomerado constituiu reserva legal de R\$ 232 (R\$ 0 em 2016 uma vez que o Conglomerado não auferiu lucros no semestre).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Conglomerado, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 30 de junho de 2017 o Conglomerado constitui reserva de lucros de R\$ 4.405 (R\$ 0 em 2016 uma vez que o Conglomerado não auferiu lucros no semestre).

d) Dividendos

Os Estatutos Sociais vigentes do Banco e da Corretora, preveem a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

Em Reunião do Conselho de administração ocorrida em 21 de junho de 2016 e 14 de dezembro de 2016, foram aprovadas distribuições de dividendos relativos a lucros de exercícios anteriores mantidos em conta de reservas no montante de R\$ 500 e R\$ 300 respectivamente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Despesas de pessoal

	Semestres	
	2017	2016
Pró-labore	(1.255)	(1.650)
Benefícios	(8.804)	(7.731)
Encargos sociais	(6.796)	(6.619)
Proventos	(20.394)	(22.379)
Treinamento	(514)	(595)
Estagiário	(12)	(17)
Total	(37.775)	(38.992)

19. Despesas administrativas

	Semestres	
	2017	2016
Despesas de aluguéis	(10.912)	(13.258)
Despesas de propaganda e publicidade	(2.198)	(2.097)
Despesas do sistema de serviço financeiro	(25.516)	(19.475)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.814)	(2.636)
Despesas de transportes	(8.225)	(10.331)
Despesas de amortização e depreciação	(3.925)	(4.020)
Outras despesas administrativas	(8.211)	(8.413)
Total	(61.801)	(60.230)

20. Outras receitas operacionais

	Semestres	
	2017	2016
Outras receitas - incentivos	1.603	304
Desconto obtido	90	31
Reversão de provisão para contingências	-	565
Outras Receitas	439	579
Total	2.131	1.479

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

21. Outras despesas operacionais

	Semestres	
	2017	2016
Provisão para contingências	(1.166)	(811)
Outras Despesas (1)	(394)	(4.574)
Total	(1.560)	(5.385)

(1) Refere-se substancialmente a despesa de reestruturação de operações em 2016.

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social	11.558	(6.566)	11.558	(6.566)
Participações nos lucros (empregados)	(391)	(249)	(391)	(249)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado	11.167	(6.815)	11.167	(6.815)
Adições/(exclusões)	1.007	1.678	1.210	1.876
Provisão para contingências	1.166	(5.311)	1.166	(5.311)
Provisão para pagamentos a efetuar	(1.017)	2.707	(1.017)	2.707
Adições permanentes	2.813	4.282	3.016	4.480
Outras	(1.955)	-	(1.955)	-
Base de cálculo antes da compensação	12.174	(5.137)	12.377	(4.939)
Compensação (30%)	(723)	-	(782)	-
Base de cálculo após compensação	11.451	(5.137)	11.595	(4.939)
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	1.717	505	2.319	625
Adicional de IRPJ (10%)	1.121	253	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	(71)	(20)	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL de outros exercícios	16	(33)	53	-
Outros	130	-	73	-
Imposto de renda e contribuição social do período	2.912	705	2.445	625

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários

Em 30 de junho de 2017 e 2016 o saldo total (estoque) não reconhecido de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL devido pela Confidence Corretora no montante de R\$ 9.979 (R\$ 8.183 – 2016) e R\$ 9.982 (R\$ 7.990 – 2016) respectivamente. Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

23. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Proventos	1.348	4.292
Benefícios	330	270
Encargos sociais	204	966
Total	1.882	5.528

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado; (2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Partes relacionadas

1) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

2) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução no 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes: Confidence Holding Financeira S/A; Confidence Empreendimentos S/A; SACS Administradora de Cartões S/A; GCSolution Gestão Administrativa Ltda; Tihum Tecnologia Ltda; Confidence Turismo S/A; Confidence Participações S/A; Travelex do Brasil Holding Ltda e Travelex do Brasil Holding Societária Ltda. Os controladores são considerados como partes relacionadas.

3) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

- a) Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;
- b) Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;
- c) Sejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Partes relacionadas--Continuação

3) Formalização de transações com partes relacionadas--Continuação

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

Partes relacionadas	30/06/2017	30/06/2016
	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
SACS Administradora de Cartões S/A.(1)	(2.259)	(2.803)
SACS Administradora de Cartões S/A.(2)	(21.806)	(31.092)
	Receita/(despesa)	Receita/(despesa)
Tihum Tecnologia Ltda.(3)	-	(65)

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras".

(2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.

(3) Refere-se a acordo de compartilhamento de custos entre empresas do grupo que encontra-se registrado na rubrica de "Despesas Administrativas - Despesas com Processamento de Dados".

25. Gerenciamento de capital e riscos

O Grupo Confidence faz controles internos periódicos para garantir que as empresas do grupo mantenham níveis adequados de capital para suportar e permitir o desenvolvimento do grupo, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Grupo Confidence o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados com base no Conglomerado Prudencial, o qual consolidada as exposições do Banco Confidence S.A. e da Corretora Confidence de Câmbio S.A. Os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem as normas Banco Central do Brasil.

A estrutura de Gerenciamento de Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação de impactos e, controle do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do grupo.

A estrutura de gerenciamento do Risco do Conglomerado Prudencial Confidence - "Conglomerado" - prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle e planos de ação para a minimização de riscos econômico-financeiros.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação

A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis do Conglomerado sejam compreendidos por todos os funcionários e;

As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro do Conglomerado.

Risco de mercado (RWAmPad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado. O Conglomerado adota os modelos padronizados de cálculos, conforme as normas e metodologias utilizadas pelo Banco Central.

Os principais riscos de mercado associados a carteira de negociação ou *trading*, aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): os riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado, são apurados de acordo com a Circular 3.641/13 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): para os ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados, os cálculos de risco são feitos de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): para os ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas, realiza-se o cálculo com base na Circular 3.635/13 do Bacen.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Gerenciamento de capital e riscos -- Continuação

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Conglomerado, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o seu cálculo é a Abordagem do Indicador Básico.

Risco de crédito (RWAcpad)

As empresas do Conglomerado Prudencial Confidence não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão.

Em 30 de junho de 2017, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial Confidence é de 19,11% (19,85% em 30 de junho de 2016).

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 30 de junho - R\$ Mil	
		Prudencial - 2017	Prudencial - 2016
1	Patrimônio de Referência	52.435	38.414
2	Patrimônio de Referência - Nível I	52.435	38.414
3	Capital Principal	52.435	38.414
4	Risco de Crédito	25.591	28.340
5	Risco Operacional	138.569	56.489
6	Risco de Mercado	110.223	108.699
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	274.384	193.530
(1/7)	Índice de Basileia	19,11%	19,85%
(2/7)	Patrimônio de Referência - Nível I	19,11%	19,85%
(3/7)	Capital Principal	19,11%	19,85%
8	Índice de imobilização	19,73%	39,22%

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

26. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	2017			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Trabalhista	2.429	1.876	(895)	3.410
Cível	924	318	(210)	1.032
Tributária	766	223	-	989
	4.119	2.417	(1.105)	5.431

	2016			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Trabalhista	1.438	498	(5)	1.931
Cível	482	347	(231)	598
Tributária	1.423	69	(362)	1.130
	3.343	914	(598)	3.659

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

26. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias -- Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2017 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza cível que somam R\$ 2.328 (R\$ 2.254 - 2016), processos de natureza trabalhista que somam R\$ 20.536 (R\$ 7.426 - 2016) e tributários que somam R\$ 372 (R\$ 346 - 2016) todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas. O aumento das reclamações trabalhistas possui relação direta com as mudanças da estrutura do Conglomerado, mediante o qual algumas áreas foram afetadas com substituições de funcionários com escopo de profissionalizar cada vez mais as equipes, bem como relação indireta com o processo de Turnaround onde a Administração decidiu encerrar a atividade econômica em localidades que não eram rentáveis finalizado em 2016, mediante o qual inúmeros funcionários deste Conglomerado têm ingressado com ações judiciais almejando equiparações para categoria diversa da qual fora contratado, com base em responsabilidade solidária fundada em grupo econômico.

d) Processos administrativos

Ao final do ano de 2015, o a, órgão regulador do mercado financeiro, iniciou um Processo Administrativo contra o Banco Confidence de Câmbio, alegando que o mesmo cometera certas irregularidades no período compreendido entre Julho de 2012 e junho de 2013, no que se refere a procedimentos e controles internos relacionados a algumas transações. Apesar das mudanças significativas conduzidas na área de Compliance e dos aprimoramentos nos procedimentos internos do Banco desde a mudança no controle acionário para a Travelex, em 05 de agosto de 2016 o Banco Central do Brasil publicou decisão desfavorável sobre o referido processo administrativo, condenando o Banco, em primeira instância, a uma multa pecuniária no valor de R\$ 58 milhões. Amparado pelos seus assessores jurídicos sobre a reversão desta decisão, o Banco protocolou interposição de recurso voluntário no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional em que requer reforma integral da decisão. Conforme mencionado na nota 27 b), em Outubro de 2017 foi sentenciada a redução da multa pecuniária para o valor de R\$ 5.916 mil, cujo pagamento será realizado após a publicação da referida sentença.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

27. Eventos subsequentes

a) Reestruturação Societária

Em reunião do dia 16 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu simplificar a estrutura societária do Grupo Travelex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visa reduzir a quantidade de empresas que o grupo possui hoje no país, criando uma Holding que consolidará as operações do Conglomerado Financeiro (Banco e Corretora) e uma outra Holding que consolidará as operações das entidades não financeiras.

O Processo de reorganização societária tem o seu término previsto para 2º semestre de 2017 com o objetivo de alocação do ágio referente a aquisição finalizada em 2015.

b) Processo Administrativo

Em julgamento realizado pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional realizado no mês de outubro de 2017, foi sentenciada a redução da multa descrita na nota explicativa 26 d) para o valor de R\$ 5.916 mil, cujo pagamento será realizado após a publicação da referida sentença.